

APRESENTAÇÃO DOS EDITORES

EDITORS' PRESENTATION

Apresentamos aos leitores o segundo número do terceiro volume da revista *Novos Olhares Sociais*. Nesta edição trazemos o dossiê temático *Estudos Ciganos no Brasil: Perspectivas e entrelaçamentos etnográficos*. Composto por uma entrevista, seis artigos e dois ensaios fotográficos, o dossiê propõe relacionar o produtivo e crescente campo dos estudos ciganos à produção mais ampla das Ciências Sociais e a outros campos de pesquisa.

O dossiê é organizado pelos cientistas sociais Cleiton Machado Maia, doutor em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPCIS-UERJ) e pesquisador junto ao grupo DISTÚRPIO: Dispositivos, tramas urbanas, ordens e resistências; e Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro, doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGAS-UFSC) e pesquisadora do NEPI (Núcleo de Estudos de Populações Indígenas), da mesma universidade. .

Além do dossiê, trazemos nesta edição a seção *Temas Livres*, composta de três artigos. O primeiro deles busca investigar o conceito artístico-cultural presente na trajetória de vida e nos elementos corporais e performáticos da cantora paraense Joelma. O segundo realiza uma breve análise do campo cultural no Brasil, do governo Lula (2003-2010) ao primeiro ano do governo Jair Bolsonaro (2019), buscando realizar uma construção histórica das políticas para a cultura neste período. O terceiro artigo discute o tema do sagrado presente nas tramas de poder de elites hindus e seu vínculo com tradições pré-árias, relação que resultou na construção de templos reconhecidos como símbolos do erotismo na tradição da Índia.

Encerrando esta edição, a seção *Novos Olhares no Brasil e no Mundo* presta uma homenagem a Florestan Fernandes, grande sociólogo brasileiro, que teria completado 100 anos no dia 22 de julho de 2020. A seção reúne um conjunto de textos coligidos pelo doutor Diogo Valença de Azevedo Costa, docente do Programa de Pós-

Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (PPGCS-UFRB). No texto que abre a seção, intitulado “Homenagem a Florestan Fernandes – uma sociologia do impossível”, Prof. Diogo tratando de aspectos da vida e obra de Florestan, faz referência, dentre vários temas, à inserção internacional desse importante sociólogo brasileiro, aludindo sobre a importância de seu exílio no Canadá (1969-1972) para a virada de sua obra rumo ao aprofundamento dos debates sobre a América Latina. O artigo traz, ainda, carta do intelectual angolano Mário Pinto de Andrade a Florestan Fernandes, como um testemunho do interesse deste pelos dilemas mais gerais das nações de capitalismo dependente do Terceiro Mundo.

Em seguida temos a entrevista, em espanhol, com José Nun, cientista político argentino e professor da Universidade de Toronto, que conviveu com Florestan durante sua estadia no país.

Ainda procurando retratar os intercâmbios intelectuais de Florestan neste período, trazemos a tradução de um *paper*, até hoje não publicado, escrito originalmente no idioma inglês por Marion Blute, professora emérita da Universidade de Toronto, para a disciplina de Florestan sobre as “sociedades latino-americanas” em 1969; e um breve depoimento de Bernd Baldus, que conheceu Florestan quando jovem docente naquela universidade. Essas passagens nos ajudam a reconstruir um pouco dos diálogos entre as ciências sociais do Norte e Sul globais em fins da década de 1960 e começo dos anos 70.

Os textos reunidos na seção *Novos Olhares no Brasil e no Mundo* podem ser lidos separadamente, mas, por sua unidade orgânica, sugerimos apreciá-los na sequência em que foram publicados.

Desejamos uma boa leitura e produtivas reflexões!

Os editores

Danielle da Gama; Thais Joi Martins; Wilson Penteado